DIOCESE DE SÃO MATEUS/ES - INFORMATIVO DIOCESANO Nº 126 - Abril DE 2018

# ROMARIA DIOCESANA AO CONVENTO DA PENHA

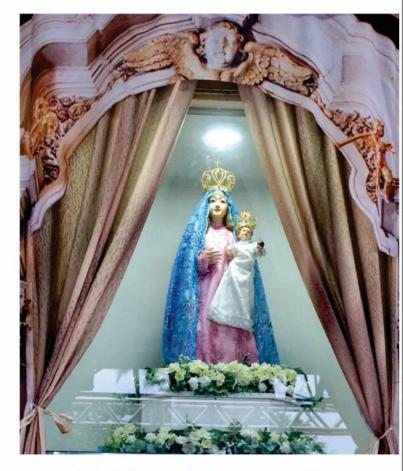
No dia 07 de abril às oito horas da manhã, centenas de fiéis da Diocese de São Mateus, se reuniram no campinho do Convento da Penha em Vila Velha para a Santa Missa. Muitas caravanas saíram das paróquias na noite da sexta feira, outras durante a madrugada do sábado. Esta celebração faz parte da programação da terceira maior festa mariana do país. Neste ano, a celebração litúrgica foi em ação de graças pelos 60 anos de instalação da diocese, e logo no início, a paróquia de Braço do Rio retratou o caminho de evangelização da diocese relembrando as 24 paróquias e o Setor Pastoral que hoje compõem a diocese.

Durante a Santa Missa, Dom Paulo Bosi Dal'bó, bispo diocesano, agradeceu a presença de todos e afirmou que devemos ser



"homens e mulheres de mãos dadas a caminho de uma Igreja em saída, profética e missionária à serviço da vida" e recordou a todos as várias realidades que devem ser visitadas durante o Ano Jubilar da Diocese. No final da celebração, o Frei Valdecir, agradeceu a presença da Diocese de São Mateus em mais um ano da Festa da Penha. Depois da benção os fiéis se aproximaram para a tradicional aspersão com a água benta. A celebração foi transmitida pela Rádio Kairós FM e os fiéis que ficaram na diocese puderam acompanhar toda a celebração ao vivo. Em entrevista na rádio depois da missa, Dom Paulo reforçou o convite para que todos abracem o Ano Jubilar, pois a missão continua.







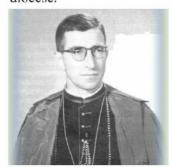
# A HISTÓRIA DAS VOCAÇÕES EM NOSSA DIOCESE

Somos uma Igreja toda ministerial. Somos chamados por Deus para uma missão específica, que exige nossa dedicação, coragem e empenho. Como nos diz o Apóstolo Paulo: "Portanto, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus (1Cor 10,31)". Recordaremos com muito carinho todos aqueles que souberam ser generosos ao chamado de Deus. Que deram seu "sim" sem reservas, para uma completa entrega de suas vidas. Fazer memória destes homens é para nós motivo de grande alegria!

Atualmente a diocese conta com 32 seminaristas que neste ano estão nos seminários em São Mateus e Carapina; são mais de quarenta Padres que trabalham nas paróquias e casas de formação. Existem ainda jovens de nossas comunidades que foram para outros seminários ou casas de formação. Muitos inclusive, se tornaram padres nestas congregações pelo mundo afora. Por um bom tempo, tivemos aqui os padres de Vittorio Venetto (Itália) que chegaram em nossa Diocese em 1964 para trabalhar na formação dos seminaristas. Mais tarde trabalharam nas paróquias.

Estes padres são chamados "Fidei Donum", o dom da fé, título da Carta Encíclica que Pio XII enviou aos Bispos de todo o mundo em 21/04/1957. Nesta encíclica o Papa convidou todos a partilhar a oração e solidariedade com as Igrejas. Também alguns padres, foram solicitados, por tempo limitado, para auxiliar na evangelização das Dioceses. Esta experiência possibilitou a comunhão entre as Igrejas.

Nossa Igreja diocesana tem uma caminhada muito bonita, marcada por muitas alegrias, mas também por desafios. Sabemos que os primeiros padres que por aqui passaram foram pessoas incansáveis, doaram suas vidas por amor à missão. Agora conheceremos um pouco mais os nossos bispos, que conduziram e conduz a nossa diocese.



DOM JOSÉ DALVIT Dom José Dalvit, o primeiro bispo da Diocese de São Mateus, nasceu em 15/09/1919 na Itália. Foi

ordenado sacerdote em 10/05/1943. Chegou ao Brasil em 1953. Em 1954 foi para a Paróquia de Nova Venécia. De 1955 a 1957 trabalhou na Paróquia de São Mateus. No mesmo ano, 1957, foi destinado à Paróquia de Montanha. A seguir, foi a São Paulo para trabalhar pouco mais de um ano na Paróquia de Caxingui.

Foi eleito Bispo de São Mateus em 9 de maio de 1959 e Sagrado bispo em Vitória - ES, em 29 de junho de 1959, aos 39 anos de idade. Assumiu como primeiro bispo de São Mateus no dia 20/09/1959. Participou do Concílio Vaticano II. Inspirado pelo Concílio escreveu a Carta sobre o Batismo, criou os 04 zonais para dinamizar a Pastoral Diocesana, criou o Seminário João XXIII, criou várias paróquias e ordenou 02 padres: Pe. Pedro Fossi (em Colatina) e Pe. Domingos Oliveira (em Montanha).

No dia 20 de junho de 1970 renunciou à Diocese por motivo de saúde. Depois de dois anos na Itália, voltou ao Brasil como Bispo Auxiliar em Belo Horizonte - MG. Aos 17 de janeiro de 1977 faleceu no Bispado, durante visita a São Mateus. Está sepultado na antiga Catedral.



DOM ALDO GERNA

Dom Aldo nasceu na Itália em 07 de maio de 1931. Foi ordenado sacerdote em Roma, na Basílica de São João do Latrão em 22 de dezembro de 1956. Chegou ao Brasil em 27 de novembro de 1957. Apresentou-se a serviço da Diocese de São Mateus em 09 de dezembro de 1957. Foi Vigário Paroquial de São Mateus de 1957 a 1962 e assessorou as Pastorais Sociais da diocese. Foi eleito segundo Bispo de São Mateus no dia 24 de maio de 1971, aos 40 anos; foi sagrado bispo e tomou posse no dia 1° de agosto de 1971, com o lema "Scio Cui Credidi". Fez 05 grandes visitas Pastorais. Erigiu 06 paróquias: Jaguaré, Pedro Canário, Boa Esperança, Santo Antônio, Guriri, Vila Pavão e Ponto Belo/Mucurici; ordenou 35 padres. Crismou mais de 78 mil cristãos. Inaugurou novos seminários, a Catedral e o Mosteiro. O Papa Bento XVI aceitou a sua renúncia no dia 03 de outubro de 2007, e desde então, ele reside em Guriri.

#### **EXPEDIENTE**

Publicado por: Mitra Diocesana Diocese de São Mateus

CNPJ: 27.116.318/0025-66

Endereço: Av. João XXIII, 410 - São Mateus- ES

(27) 3763-1177 - mitra@diocesedesaomateus.org.br

Direção de redação: Secretariado Diocesano Diagramação: EQUIPE PASCOM Impressão: Gráfica Pinheiros

Tiragem 1.500 exemplares

Direção geral: Pe. Patric da Silva Wanderley





#### DOM ZANONI DEMETTINO CASTRO

Dom Zanoni nasceu no dia 23 de janeiro de 1962, em Vitória da Conquista, BA. Estudou filosofia no Seminário de Brasília e Teologia em Ilhéus-BA. Licenciouse em Teologia Dogmática pela Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi ordenado sacerdote no dia 28 de dezembro de 1986. Foi pároco em Itarantim; Catedral de Vitória da Conquista; Itapetinga; Vigário Forâneo; Fez parte do Colégio de Consultores e do Conselho Presbiteral; Foi Vigário Geral; Professor de Teologia Dogmática em Ilhéus; Doutrina Social da Igreja em Vitória da Conquista; Presidente da Comissão dos Presbíteros do Regional Nordeste III; participou da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. Foi nomeado pelo Papa Bento XVI terceiro Bispo da Diocese de São Mateus -ES, no dia 03 de outubro de 2007; ordenado bispo no dia 24 de novembro de 2007 em Vitória da Conquista, e assumiu o serviço de pastor da Diocese de São Mateus no dia 15 de dezembro de 2007 com o lema: "Ecce mitte me" (Eis-me, envia-me). No dia 03 de dezembro de 2014, foi nomeado arcebispo coadjuntor de Feira de Santana. Dom Zanoni ordenou 12 padres para a Diocese de São Mateus e presidiu a Sagração episcopal de Dom Ailton Menegussi.



DOM PAULO BOSI DAL'BÓ

Dom Paulo é natural de Rio Bananal, nascido em 27 de agosto de 1962. É formado em Ciências Contábeis, com especialização em Psicologia da Educação e do Desenvolvimento; Filosofia e Teologia no IFTAV. Possui pósgraduação em Comunicação Social pelo SEPAC. Ordenado presbítero em 10 de junho de 2000. Formador do Propedêutico, vigário paroquial em Marilândia, reitor do Seminário Diocesano, coordenador diocesano da Pastoral e Serviço de Animação Vocacional. Representante dos presbíteros, membro da Pastoral Presbiteral e do Colégio dos Consultores e Vigário Geral.

Presidente Nacional da

OSIB (Organização dos Seminários e Institutos do Brasil), participando como membro do Conselho Episcopal e Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Foi nomeado bispo para a Diocese de São Mateus no dia 21 de outubro de 2015. Sua ordenação episcopal foi no dia 12 de dezembro de 2015 em Aracruz, e tomou posse como quarto bispo da Diocese de São Mateus no dia 26 de dezembro de 2015.

Até o momento, Dom Paulo ordenou 07 presbíteros e presidiu a sagração episcopal de Dom Edivalter Andrade.

#### Bispos filhos da Diocese:



Dom Ailton Menegussi

Dom Ailton, nasceu no dia 05 de novembro de 1962, em Nova Venécia. Foi ordenado presbítero em Nova Venécia (22 de novembro de 1998). No dia 06 de novembro de 2013 o Santo Padre, o Papa Francisco, o nomeou 3º bispo da diocese de Crateús

(CE). O 1º filho bispo que a Diocese de São Mateus oferta para o serviço à missão da Santa Mãe Igreja. Sua ordenação episcopal aconteceu no dia 21 dezembro do mesmo ano, na Catedral de São Mateus. Em 04 de janeiro de 2014 teve início seu ministério pastoral como bispo de Crateús, data em que assumiu a condução da Diocese.



Dom Edivalter Andrade

Dom Edivalter nasceu no dia 17 de Abril de 1962 em Barra de São Francisco. Foi ordenado sacerdote em 08 de Outubro de 1989, em sua cidade natal, pelas mãos de Dom Aldo Gerna. Em março de 2016, Dom Paulo Bosi Dal'Bó, Bispo da Diocese de São Mateus, o nomeou Vigário Geral. No dia 29 de março de 2017 o Santo Padre, o Papa Francisco, o nomeou como 3º bispo da diocese de Floriano (PI). Sua sagração episcopal aconteceu no dia 10 de junho de 2017, em Barra de São Francisco. Sua posse em Floriano aconteceu no dia 24 de junho de 2017.

Sejamos perseverantes na oração, para que o Senhor da messe suscite muitas e santas vocações.

# www.diocesedesaomateus.org.br https://www.facebook.com/diocesesaomateus/ https://www.instagram.com/diocesedesaomateus/

## ASSEMBLEIA GERAL DOS BISPOS



Acontece em Aparecida, entre os dias 11 e 20 de abril, a 56ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que neste ano tem como tema central "Diretrizes para a Formação dos Presbíteros".

São mais de 300 bispos de todo o país que nesta Assembleia Geral estudam a atual situação dos seminários e buscam diretrizes para a formação de novos padres. Entre os documentos que devem nortear as reflexões está a Ratio Fundamentalis Instituitionis Sacerdotalis.

Ainda durante os trabalhos serão tratados outros as-



suntos internos da igreja e do panorama nacional, como Estado laico, política e eleições. Haverá também a eleição dos delegados e suplentes para a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, marcada para outubro deste ano, no Vaticano.

Atualmente o Brasil conta

com 308 bispos ativos no governo pastoral da Igreja do Brasil (com voz e voto na CNBB): 105 nomeados pelo papa São João Paulo II; 122 nomeados pelo papa Bento XVI, hoje emérito; 81 nomeados pelo papa Francisco.

### VISITA DAS FORANIAS EM SÃO MATEUS

Dentro dos festejos dos 60 anos de criação da Diocese, os fiéis das quatro foranias realizarão uma visita para conhecer um pouco da história da cidade de São Mateus. As visitas serão acompanhadas por guias locais, e os visitantes conhecerão a história de construções antigas, como a Igreja Velha, o Porto, a Igreja de São Benedito, a antiga Catedral, entre outros.

A primeira visita será realizada pelas paróquias da forania capixaba, no dia 05 de maio. Em junho será a vez da forania mineira, no dia 02. No dia 07 de julho, os fiéis da forania baiana visitarão a cidade de São Mateus, e no dia 04 de agosto será a vez das paróquias da forania Praiana.

Assim como as celebrações jubilares no dia 21 de cada mês e as visitas missionárias, este momento de visita à cidade de São Mateus tem como objetivo aumentar o conhecimento dos fiéis sobre a história da diocese.





## PAPA LANÇA NOVA EXORTAÇÃO APOSTOLICA: Gaudete et exsultate

O Vaticano apresentou no dia 09 de abril, a nova exortação apostólica do Papa Francisco: Gaudete et exsultate, sobre o chamado à santidade no mundo atual. A nova exortação é dividida em cinco capítulos: 1. A chamada à santidade; 2. Dois inimigos sutis da santidade; 3. À luz do Mestre; 4. Algumas características da santidade no mundo atual; e 5. Luta, vigilância e discernimento.

"Com efeito, o chamado à santidade está patente, de várias maneiras, desde as primeiras páginas da Bí-

blia; a Abraão, o Senhor propô-la nestes termos: 'anda na minha presença e sê perfeito' (Gn 17, 1)", escreve o Papa logo no início do documento.

Francisco explica que não se deve esperar da exor-tação um tratado sobre a santidade, com definições e análises, mas que seu objetivo é humilde: "fazer ressoar mais uma vez a chamada à santidade, procurando encarná-la no contexto atual, com os seus riscos, desafios e oportunidades", explica o Papa.